

Campus: Zona Leste		
Curso (s): Geografia		
Unidade Curricular (UC): <b>Formação social brasileira e lutas populares: literatura, oralidade e memória</b>		
Unidade Curricular (UC): <i>[nome da UC em inglês]</i>		
Unidade Curricular (UC): <i>[nome da UC em espanhol - opcional]</i>		
Código da UC:		
Docente Responsável/Departamento: Joana da Silva Barros / Instituto das Cidades		Contato (e-mail): <i>[opcional]</i> jsbarros@unifesp.br
Docente (s) Colaborador/a (es/as)/Departamento (s):		Contato (e-mail): <i>[opcional]</i>
Ano letivo: 2022	Termo: Não se aplica	Turno: Vespertino
Nome do Grupo / Módulo / Eixo da UC (se houver): Não se aplica		Idioma predominante em que a UC será oferecida: <input checked="" type="checkbox"/> Português <input type="checkbox"/> English <input type="checkbox"/> Español <input type="checkbox"/> Français <input type="checkbox"/> Libras <input type="checkbox"/> Outro:
UC: <input type="checkbox"/> Fixa <input checked="" type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/> Optativa	Oferecida como: <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> Módulo <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Outro:	Oferta da UC: <input checked="" type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual
Ambiente Virtual de Aprendizagem: <input type="checkbox"/> Moodle <input type="checkbox"/> Classroom <input type="checkbox"/> Outro: <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		
Pré-Requisito (s) - Indicar Código e Nome (s) da (s) UC: não existe		
Carga horária total (em horas): 60 horas		
Carga horária teórica (em horas): 60 horas	Carga horária prática (em horas): não se aplica	Carga horária de extensão (em horas, se houver): não se aplica
Se houver atividades de extensão, indicar código e nome do projeto ou programa vinculado na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (ProEC): não se aplica		
Ementa  Reflete sobre as figurações as camadas populares, a nomeação das lutas e revoltas no processo de formação social brasileira e sua inscrição no pensamento social, através da literatura e das formas orais de transmissão da experiência. Reflete sobre as noção de subjetivação política, conflitos e experiência de classe na modernização brasileira . Reflete sobre as noções de memória e narrativa.		
Conteúdo Programático  <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Formação social do Brasil: interpretações e narrativas</li> <li>▪ Lutas sociais e revoltas populares na formação brasileira</li> </ul>		

- Subjetivação política, conflitos e experiência
- Memória, narrativa e testemunho
- Cultura e literatura: conceitos fundamentais
- Oralidade, escrita e cultura brasileira
- Literatura, canções e oralidade no pensamento social brasileiro

Objetivos:

Gerais:

Compreender as formas pelas quais as revoltas e lutas populares inscrevem-se no pensamento social brasileiro bem como analisar as figurações e nomeações das camadas populares e sua inscrição na formação social brasileira, aproximando a produção do pensamento social, literatura e narrativas orais.

Específicos:

- Apresentar o campo de debates que se constitui transdisciplinarmente em torno de diferentes linguagens e formas narrativas, em suas relações de mútua determinação com a formação social e a produção social no Brasil;
- Analisar as relações entre memória, narrativa e história, e suas implicações para a construção do pensamento social sobre a formação brasileira.
- Compreender as diferentes formas de construção e nomeação da experiência e da vida social na/da cidade em diálogo com a história e a formação brasileira a partir de diversos modos de expressão, linguagens e formas narrativas;
- Conhecer e analisar diferentes textos culturais que tematizam as lutas e revoltas populares na formação social e das cidades brasileiras.

Metodologia de ensino

Leitura de textos e estudos dirigidos; aulas expositivas; seminários dos alunos; debates com convidados; práticas de registro e pesquisa.

Avaliação:

Produção de texto (trabalho monográfico individual) e apresentação de seminários de leitura e pesquisa (em grupo).

Bibliografia:

Básica:

BOLLE, Wille. *grandesertão.br: o romance de formação no Brasil*. São Paulo: Duas Cidades: Editora 34, 2004.  
CAVALCANTE, Berenice; STARLING, Heloisa; EISENBERG, José (org.) *Decantando a República – Outras conversas sobre os jeitos da canção*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira / São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004. (Volumes 1, 2 e 3).  
PAOLI, Maria Célia. Sobre classes populares no pensamento sociológico brasileiro. In: CARDOSO Ruth. (org.). *A Aventura Antropológica*. 1ed. São Paulo: Paz e Terra, 1986, v. 1, p. 39-67.

Bibliografia Complementar

CHALHOUB, Sidney; SILVA, Fernando Teixeira. Sujeitos no imaginário acadêmico: escravos e trabalhadores na historiografia brasileira desde os anos 1980. *Cad. AEL*, v.14, n.26, 2009.

BENJAMIN, Walter. *Magia e Técnica, Arte e Política. Ensaios Sobre Literatura e História da Cultura*. (Volume 1. Série Obras Escolhidas.) São Paulo: Ed Brasiliense, 2012.

ALONSO, Angela; ESPADA, Heloisa. (orgs.). *Conflitos: Fotografia e violência política no Brasil (1889-1964)*. São Paulo: IMS, 2018.

- BOLLE, Willi. *Fisiognomia da Metrópole Moderna. Representação da história em Walter Benjamin*. São Paulo: EdUSP, 2ª ed. 2000 (1ª ed. 1994); ed. alemã: Colônia/Weimar/Viena: Böhlau, 1994.
- CANDIDO, Antonio. *Formação da Literatura Brasileira*. São Paulo: Edusp/Itatiaia, 1975.
- FERREIRA, Jerusa Pires. "Beira de campo" [Entrevista com Edvaldo Santana], *Projeto História*, v. 24, p. 381-413, 2002.
- GOMES, Renato Cordeiro. *Todas as cidades, a cidade: Literatura e experiência urbana*. Rio de Janeiro: Rocco, 2008.
- MENEZES, Roniere. *O traço, a letra e a bossa: Literatura e diplomacia em Cabral, Rosa e Vinícius*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011. (Introdução e Capítulo 1, p. 17 a 70).
- NAVES, Santuza Cambraia. *Canção popular no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
- NUNES, Benedito. *A Rosa o que é de Rosa: literatura e filosofia em Guimarães Rosa*; org. Vitor Sales Pinheiro. Rio de Janeiro: DIFEL, 2013.
- PAOLI, Maria Célia. Os trabalhadores urbanos na fala dos outros. In: LOPES, José Sérgio Leite. (org.). *Cultura e Identidade Operária*. 1ªed. São Paulo: Marco Zero, 1987, v. 1, p. 53-102.
- RANCIÈRE, Jacques. *A noite dos proletários: arquivos do sonho operário*. São Paulo: Cia das Letras, 1988.
- RANCIÈRE, Jacques. *Políticas da escrita*. São Paulo: Editora 34, 1995
- RANCIÈRE, Jacques; BISILIAT, Maureen. "O desmedido do mundo". *Serrote* (Revista do IMS), São Paulo, n. 28, p. 76-97, março 2018.
- STARLING, Heloisa Murgel. *Lembranças do Brasil: teoria, política, história e ficção*. Rio de Janeiro: Revan: UCAM, IUPERJ, 1999. (págs. 161 a 180).
- WISNIK, José Miguel. "A gaia ciência: Literatura e música popular no Brasil". In: *Sem receita*. São Paulo: Publifolha, 2004. p. 215-39.
- WISNIK, José Miguel. *Sem Receita: Ensaios e Canções*. São Paulo: Publifolha, 2004.

#### Cronograma

(provisório, as aulas serão detalhadas no plano de ensino a ser entregue aos alunos em sala de aula)

Aula 1 - Apresentação do curso, organização do semestre e construção da questão.

Aula 2 - Memória, narrativa e história a contrapelo

Aula 3 - Memória, história oral e história pública

Aula 4 - Memória e ruínas: a construção da nação e esquecimento

Aula 5 - Lutas, revoltas e mobilizações populares na modernização brasileira – quem narra o que?

Aula 6 - Lutas, revoltas e mobilizações populares na modernização brasileira – quem narra o que? (2)

Aula 7 - Literatura, ficção e história

Aula 8 - Literatura de testemunho: memórias difíceis e violência na formação social brasileira

Aula 9 - Ditos e não ditos: a força da palavra, saberes e segredos a transmissão da tradição

Aula 10 - Revoltas populares e literatura – imagens da formação social brasileira

Aula 11 - Revoltas populares e canções – o que se canta da formação social brasileira

Aula 12 - Canção e saberes populares e canção de protesto

Aula 13 - Canção e saberes populares e canção de protesto (2)

Aula 14 - "A memória que queima": tradição e memória como resistência – as revoltas populares e seus ecos no presente

Aula 15 - Final do curso, apresentação dos trabalhos e debate.

**Informações adicionais (para cadastro)**

Nome da Unidade Curricular Multicampi Presencial (UCMP):	<b>Formação social brasileira e lutas populares: literatura, oralidade e memória</b>
Docente Responsável/Departamento	Profa. Dra. Joana da Silva Barros / Instituto das Cidades
Contato do docente responsável (e-mail)	jsbarros@unifesp.br
Docente(s) Colaborador(es) / Departamento(s)(se houver)	
Contato do docente colaborador/departamento (e-mail) (opcional)	
Dia da semana em que as aulas ocorrerão	Quarta-feira
Horário de início das aulas	14:30 h
Horário de término das aulas	18:30 h
Local das Aulas (adicionar o nome da Unidade e o Endereço)	Instituto das Cidades – <i>Campus</i> Zona Leste Avenida Jacu-Pêssego, no. 2.630, Itaquera, SP/SP
Número máximo de vagas	30 vagas
Mínimo de matriculados/as	1 matriculado
Descreva o(s) critério(s) que será(ão) utilizado(s) para o deferimento	Seguindo a normativa que instrui a oferta de UCMP, o critério de deferimento deverá ser o de maior integralização do curso.